

Estado do Brasil - Governadores e Vice-Reis, Rio de Janeiro, 1565-1808

Governador	Governo interino	Nomeação	Chegada	Posse	Fim	Cargos e Titulação	Informações Adicionais	Fonte
Estácio de Sá			06/03/1565				Morreu em 20 de Fevereiro de 1567	T. nº 1, 388; Revista do Instituto, 1, 305
Salvador Correia de Sá		04/03/1567					Governava ainda em 12 de Julho de 1572	Idem, 306; Melo Morais, Brasil Histórico (segunda série), 3, 82.
Cristóvão de Barros						Capitão e governador da cidade do Rio de Janeiro (nomeado em 31 de Outubro de 1572)	Já governava em 20 de Novembro de 1572	Revista do Instituto, 1, 307; T. 1º, 391.
Antônio de Salema						Governador-geral	Veja Bahia	
Salvador Correia de Sá		12/09/1578				Primeiro capitão-mor e governador	2ª vez. Ainda governava em 28 de Fevereiro de 1592	Idem, 432; Revista do Instituto, 1, 310.
Francisco de Mendonça e Vasconcelos		12/03/1598					Governava em 17 de Setembro de 1599	Idem, 310.
Martim de Sá				17/06/1602	Junho de 1608		No dia 8 de Junho de 1608 já governava Afonso de Albuquerque	Rio Branco, Efemérides Brasileiras (1946), 370.
Afonso de Albuquerque		12/02/1605					Nomeado por seis anos. Governava em 8 de Junho de 1608 e ainda estava no governo em 1614.	Idem, ibidem; T. 2º, 135; Revista do Instituto, 311.
D. Francisco de Sousa						Governador-geral	Veja Bahia	
D. Luís de Sousa Henriques							Veja Bahia	
Constantino de Menelau				1614	1617			T. 2º, 178.
Rui Vaz Pinto		03/07/1616		19/06/1617			Ainda governava em 1620	Idem, 179; Revista do Instituto, 313.
Martim de Sá				1618	20/07/1620		2ª vez.	Rio Branco, Op. Cit., 370.
Francisco Fajardo				11/07/1623			Ignora-se quando deixou de governar	T. 2º, 179.
Martim de Sá				11/06/1623	10/08/1632 (falecimento)		3ª vez	Rio Branco, Op. Cit., 370.
Rodrigo de Miranda Henriques				13/06/1633			Ainda governava em 31 de Outubro de 1635. Também governou Angola.	Pizarro, Memórias, 2, 250; Revista do Instituto, 2, 49.
Salvador Correia de Sá e Benevides				03/04/1637	27/06/1643 (desistiu do cargo)		"Em sua ausência, nas guerras de Pernambuco, ficou governando Duarte Correia Vasqueannes."	Pizarro, Memórias, 2, 253; O Rio de Janeiro no Século XVII, Rio, 1935, 66.
Luís Barbalho Bezerra				27/06/1643	15/04/1644 (falecimento)			Idem, 82.
	Duarte Correia Vasqueannes			16/04/1644			"O sargento-mor Simão Dias Salgado recusou obediência ao governo eleito, porque lhe pertencia (...) o direito de suceder ao governador defunto"	Idem, ibidem; Idem, 83; T. 3º, 137
Francisco de Soutomaior				10/06/1644	08/05/1645	Mestre de Campo	Mandado por Antônio Teles da Silva para sucessão, em vista da divergência com Simão Dias Salgado	Anais da Biblioteca Nacional, 39, 37 e 44; Arquivos de Angola, 2ª série, vol. I, nº 3 e 4
Duarte Correia Vasqueannes							Cartas Régias de 6 de Agosto de 1644 confirmam eleição, entretanto não toma posse na data determinada de 08/05/1645	Anais da Biblioteca Nacional, 39, 35; Pizarro, Memórias, 2, 258
	Pedro Sousa de Castro Luís de Miranda Henriques Manuel Freire de Andrade						"...foram nomeado, mas se escusaram"	Anais da Biblioteca Nacional, 39, 52
Salvador Correia de Sá e Benevides			Janeiro de 1648		12/05/1648		Parte para Angola a 12 de Maio de 1648	Revista do Instituto, 21, 40 e 41
Duarte Correia Vasqueannes				12/05/1648			Falece 23 de Maio de 1650	Revista do Instituto, 21, 41; Idem, 2, 51
Dom Luís de Almeida		23/04/1651		18/12/1648		Conde de Avintes, mestre de campo	Exerce o cargo em período anterior à nomeação; em 16/05/1649 os moradores do Rio de Janeiro pedem a continuação de seu governo	O Rio de Janeiro no Século XVII, 166; Anais da Biblioteca Nacional, 39, 74 e 76
Salvador de Brito Pereira				25/01/1649	20/07/1651 (falecimento)			O Rio de Janeiro no Século XVII, 171; Pizarro, Memórias, 3, 171
Antônio Galvão				Agosto de 1651	Febrero de 1654		Eleito pela câmara	Pizarro, Memórias, 3, 172
Dom Luís de Almeida					Junho de 1657		"(...) continuou o governo antes de Abril de 1654"	Revista do Instituto 2, 52
João de Melo Feio							Nomeado, mas não toma posse	Pizarro, Memórias, 3, 174
Tomé Correia de Alvarenga				11/07/1657	04/10/1659		Toma posse por ordem real lhe apresentada por D. Luís de Almeida	Carta de Tomé Correia ao Rei de 20 de Julho de 1657

Salvador Correia de Sá e Benevides		17/09/1658 (patente)	02/09/1659 (Bahia)		11/10/1660	Governador-geral da repartição do Sul	Recebe de Tomé Correia de Alvarenga, o governo antes de 04/10/1659	Pizarro, Memórias, 3, 203 e 204; Revista do Instituto, 3, 108 e 109
Tomé Correia de Alvarenga				11/10/1660	08/11/1660 (deposto)		Deposto do governo por motim popular	Revista do Instituto, 3, 108 e 109
Agostinho Barbalho Bezerra				08/11/1660	08/02/1661 (deposto)			Revista do Instituto, 2, 61
João Correia de Sá				11/04/1661	16/04/1661		A entrada de Salvador Correia no Rio de Janeiro marca o fim do governo	Pizarro, Memórias, 3, 218 e 219
Pedro de Melo		22/05/1661	29/04/1662		Princípio de 1666			Anais da Biblioteca Nacional, 39, 93; Revista do Instituto, 2, 62 e 63
Martim Correia Vasques							Substitui a Pedro de Melo, enquanto se espera o "sucessor legítimo"	Pizarro, Memórias, 3, 225
Dom Pedro de Mascarenhas		06/01/1665					Manda-se passar o despacho do governo do Rio de Janeiro por decreto de 4 de Setembro	Anais da Biblioteca Nacional, 39, 109
João da Silva e Sousa		05/07/1669		1670	1675		Despachado para Angola em 1675	Anais da Biblioteca Nacional, 39, 119; Pizarro, Memórias, 3, 228
Matias da Cunha		11/10/1674		Fins de 1675	15/04/1679		"Nomeado por três anos, com 400\$000 de ordenado"	Anais da Biblioteca Nacional, 39, 127; Revista do Instituto, 2, 64
Dom Manuel Lobo		13/08/1678		09/05/1679			"pela provisão de 12 de Novembro de 1678, devia, depois de tomar posse do governo do Rio de Janeiro, descer ao Rio da prata para fundar uma nova colônia, o que fez em fins de 1679, sendo depois expulso pelos espanhóis de Buenos Aires (...) e faleceu prisioneiro nessa cidade, em 7 de Janeiro de 1683."	Anais da Biblioteca Nacional, 39, 143; Pizarro, Memórias, 3, 276; T. 3º, 235 e 236
João Tavares Roldon							Encarregado na ausência de D. Manuel Lobo, entretanto não assume o cargo devido a seus achaques. Carta Régia de 19 de Outubro de 1680 determina que passasse seu governo.	Revista do Instituto, 2, 68
Pedro Gomes				28/01/1681			Em virtude da Carta Régia de 19 de Outubro de 1680 é encarregado do governo. Falece a 20 de Dezembro de 1692	Revista do Instituto, 2, 68 e 69; Mirales, História Militar, 48
Duarte Teixeira Chaves		06/09/1681		03/06/1682	06/01/1683		Recebe provisão de ajuda de custo em 17 de Outubro de 1681. Parte para a Colônia do Sacramento em 6 de Janeiro, em sua ausência governa a Câmara.	Pizarro, Memórias, 4, 53; Anais da Biblioteca Nacional, 39, 155; Revista do Instituto, 2, 69
	Governo da Câmara: Luís Vieira Medanha Souto-Maior Sebastião Pereira Lobo Manuel Teles Barreto Bartolomeu de Abreu Cardoso			06/01/1683	22/04/1686		Por sesmaria concedida a 30 de Abril de 1683, reconhecem-se os seus camaristas	Revista do Instituto, 2, 69
João Furtado de Mendonça		25/08/1685	19/04/1686 (Rio de Janeiro)	22/04/1686			Ainda governava a 5 de Outubro de 1688	Pizarro, Memórias, 4, 55; Anais da Biblioteca Nacional, 39, 172; Revista do Instituto, 2, 70
Dom Francisco Naper de Lencastro		08/02/1689		24/06/1689			Foi prisioneiro na Colônia do Sacramento	Pizarro, Memórias, 4, 55
Luís César de Menezes		20/01/1690		17/04/1690	25/03/1693		Varnhagen faz referência a devassa de residência por João de Sepúlveda e Matos na qual elogia o ofício do devido governador	Pizarro, Memórias, 4, 57; Anais da Biblioteca Nacional, 39, 221
Antônio Pais de Sande		27/12/1692		25/03/1693	07/10/1694		Devido a doença, entrega o cargo a André Cusaco. Falece a 22 de Fevereiro de 1695	Revista do Instituto, 2, 72; Pizarro, Memórias, 4, 61 e 62
	André Cusaco			07/10/1694	19/04/1695	Mestre de Campo do Terço Velho da Bahia	Provido pelo governador-geral para substituir a Antônio Pais de Sande	Pizarro, Memórias, 4, 62
Sebastião de Castro e Caldas		04/02/1695		19/04/1695			Nomeado para substituir interinamente Pais de Sande, mas governa até depois de 2 de Julho de 1697. Falece em Lisboa a 26 de Fevereiro de 1726	Revista do Instituto, 2, 73; Pizarro, Memórias, 4, 66; Gazeta de Lisboa, de 14 de Março de 1726
Artur de Sá e Menezes		12/01/1697			15/10/1697	capitão-general	Toma posse depois de 2 de Julho de 1697. Em Outubro ausenta-se para São Paulo até Março de 1699. Subsequentemente vai a Minas e retorna a São Paulo, a 10 de Fevereiro de 1700	T. 3º, 252; Pizarro, Memórias, 4, 69 e 70
	Martim Correia Vasques			15/10/1697	15/03/1700		Governa na ausência de Artur de Sá e Menezes	Pizarro, Memórias, 4, 70

Francisco de Castro Morais		05/12/1699		15/03/1700	08/07/1702		Retira-se para o Reino, por fraqueza de saúde, em 1704	Revista do Instituto, 2, 75 e 76
Álvaro da Silveira e Albuquerque		05/04/1702		15/07/1702	1704			Pizarro, Memórias, 4, 122
	Dom Francisco de São Jerônimo					Bispo	Nomeado no alvará de sucessão de 7 de Abril de 1704.	Pizarro, Memórias, 4, 122
	Gregório de Castro Morais					Mestre de Campo		
	Martim Correia Vasques					Mestre de Campo		
D. Fernando Martins Mascarenhas e Lencastro		14/05/1704		01/08/1705			Quando foi às Minas "sossegar" a rebelião dos Emboabas, ficaram no governo os governadores interinos citados acima.	Pizarro, Memórias, 4, 124; Revista do Instituto, 2, 81
Antônio de Albuquerque Coelho de Carvalho		07/03/1709		11/06/1709			Logo após a posse, foi para Minas e São Paulo, e foi substituído por Gregório de Castro Morais	Pizarro, Memórias, 4, 125-126; Revista do Instituto, 2, 86
Francisco de Castro Morais		27/11/1709		30/04/1710			Durante seu governo, o Rio de Janeiro foi atacado duas vezes por franceses. Na segunda, ele capitulou.	Pizarro, Memórias, 4, 127; T. 3ª, seção XXXVIII
Antônio de Albuquerque Coelho de Carvalho					07/06/1713		Voltou de Minas Gerais para socorrer o Rio de Janeiro	Revista do Instituto, 2, 88
Francisco Xavier de Távora		02/06/1712		07/06/1713			Por carta régia de 10/03/1716, teve licença para recolher-se à corte, deixando um governador interino em seu lugar. Voltou a Portugal em Novembro de 1716	Pizarro, Memórias, 4, 130 e 135; Revista do Instituto, 2, 89
	Manuel de Almeida Castelo Branco	Novembro de 1716			27/06/1717	Mestre de campo		
Antônio de Brito Freire de Menezes		11/02/1716		27/06/1717	15/05/1719 (falecimento)		Com a sua morte, voltou ao governo interino Manuel de Almeida	Anais da Biblioteca Nacional, 39, 352; Revista do Instituto, 2, 89; Pizarro, Memórias, 4, 136
Aires de Saldanha de Albuquerque Coutinho Matos e Noronha		Novembro de 1718	13/05/1718	17/05/1718	10/03/1725	Governador e capitão-general		Gazeta de Lisboa, 17/11/1718 e 14/09/1718; Pizarro, Memórias, 2, 141
	Cristóvão da Costa Freire	21/09/1723				Senhor de Pancas	Sua nomeação foi declarada por tempo de três anos. Antes, havia governado o Maranhão	Anais da Biblioteca Nacional, 39, 394
Luís Vaía Monteiro		Maio de 1724		10/03/1725	1732 (deposto)			Gazeta de Lisboa, 01/07/1724; Pizarro, Memórias, 4, 141
	Manuel de Freitas da Fonseca					Mestre de campo		Pizarro, Memórias, 4, 141
Gomes Freire de Andrada		25/04/1733		26/07/1733		Sargento-mor do regimento de cavalaria de Alcântara, governador e capitão-general	Durante suas ausências, foi substituído por José da Silva Pais, Matias Coelho de Sousa, José Fernandes Pinto Alpoim, José Antônio Freire de Andrada e Patrício Manuel de Figueiredo. Faleceu em 01/01/1763	Gazeta de Lisboa, 30/04/1733; Rio Branco, Efemérides Brasileiras, 340, edição de 1946; T. 4ª, 181
	D. Antônio do Desterro					Bispo		T. 4ª, 186
	João Alberto de Castelo Branco					Chanceler da Relação		
	José Fernandes Pinto Alpoim					Brigadeiro		
Vice-Reis								
D. Antônio Álvares da Cunha		27/06/1763		19/10/1763	17/11/1767	Conde da Cunha	Faleceu em Lisboa a 09/06/1791, aos 90 anos, 6 meses e 6 dias (O_o. ok, só deixei isso para mostrar pra alguém).	Publicações do Arquivo Público Nacional, 2, 3-6, 7-8; Gazeta de Lisboa, 16/11/1767, segundo suplemento
D. Antônio Rolim de Moura Tavares		31/08/1767		17/11/1767	04/11/1769	Conde de Azambuja	Governava a capitania da Bahia quando foi nomeado vice-rei.	Publicações do Arquivo Público Nacional, 11-14, 15-16
D. Luís de Almeida Portugal Soares de Alarcam Eça e Melo Silva e Mascarenhas		08/04/1769		04/11/1769	05/04/1779	Marquês do Lavradio	Governava a Bahia, quando foi nomeado vice-rei	Publicações do Arquivo Público Nacional, 31-32, 33-34
Luís de Vasconcelos e Sousa		25/09/1778		05/04/1779	09/06/1790		Nomeado conselheiro do Conselho da Fazenda a 23/11/1785. Voltou a Lisboa em 18/09/1790 e nomeado presidente do Desembargo do Paço a 17/12/1790	Publicações do Arquivo Público Nacional, 69-72, 73-74; Gazeta de Lisboa, 01/04/1786, segundo suplemento, e 21/09 e 24/12 de 1790
D. José de Castro		05/03/1789		09/06/1790	14/10/1801	Conde de Resende		Publicações do Arquivo Público Nacional, 161-164, 165-166
D. Fernando José de Portugal e Castro		21/03/1800 e 09/05/1801 (confirmação)		14/10/1801	21/08/1806	Posteriormente, conde e marquês de Aguiar	Governava a Bahia, quando foi nomeado.	Gazeta de Lisboa, 25/03/1800, Publicações do Arquivo Público Nacional, 265-268 e 269

Marquês de Alorna		17/12/1804				Marquês. De Alorna....	Envolvido numa conspiração contra o príncipe regente, foi destituído antes de assumir o cargo.	
D. Marcos de Noronha e Brito		15/08/1805		21/08/1806	07/03/1808	8º conde dos Arcos	Governou até chegada da corte portuguesa	Gazeta de Lisboa, 20/08/1805; Gonçalves dos Santos, Memórias, 1, 137